

**Relatorio sobre a Prelazia do Rio Branco, dirigido,
em 1906, ao Exm^{mo}. Snr. Card. Merry del Val, Secretario
de Estado de sua Santidade o Papa Pio X, pelo Rev. D.
Miguel Kruse O. S. B. hoje Abbade de S. Paulo .**

Eminencia,

Quem dirige estas linhas a V. Eminencia é um humilde filho de S. Bento, membro da Congregação Benedictina Brasileira, o qual, movido unicamente pelo amor á Santa Igreja e o interesse pela salvação das almas, julgou não transgredir os limites do alto respeito que é devido á sagrada pessoa e ao sublime cargo de V. Eminencia, expondo, proprio motu et sponte sua, á benevola consideração de V. Eminencia, um assumpto que muitissimo concerné á causa catholica no Brasil .

Pela eximia bondade do Santo Padre Pio X gloriosamente reinante, o nosso digno Superior, o Revmo, Snr. D. Gerardo van Caloen, Abbade do Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro e Vigario Geral da Congregação Benedictina Brasileira, ha poucos mezes, foi elevado á dignidade episcopal.

Esta prova de extraordinaria benevolencia foi-lhe outorgada certamente não só em reconhecimento dos grandes serviços prestados por elle á causa de nossa santa Religião, mas tambem em vista da futura catechese dos Indios no immenso territorio do Rio Branco, obra essa que a Congregação Benedictina Brasileira tomara á si a instancias do fallecido Bispo de Manáois, Mons. Costa Aguiar .

Este projecto de proporcionar missionarios para os selvícolas despertou em todo o Brasil, o mais vivo applauso ; pois embora a ordem de S. Bento sempre tenha gozado de alta estima naquelle paiz, á obra missionaria entre os selvagens os antigos monges nunca se tinham dedicado .

Infelizmente, porém, a execução de tão nobres desejos se tem retardado por causa de embaraços inesperados que foram levantados contra a maneira pelo que os Benedictinos tencionaram levar a cabo a civilização daquelle territorio .

Pois, era opinião tanto do Revmo Snr. D. Abbade como tambem de seus monges, que o modo mais proveitoso para a Igreja, o mais conveniente e honroso para a nossa Ordem e o que mais promettia um resultado immediato, seguro e duradouro para os pobres evangelisandos, seria a assignação canonica do mencionado territorio á Abbadia de S. Bento do Rio de Janeiro, fazendo-se, ao mesmo tempo, a humilde supplica á Santa Sé para que se digne elevar aquelle importante mosteiro á cathegoria das abbas nullius.

O fim desta breve exposição dos motivos em que está baseada a opinião dos Benedictinos — exposição essa que tomo a liberdade filial de depôr aos pés de V. Eminencia — não é o querer demonstrar que o plano indicado seja o unico conveniente e factivel; embora eu nutra a esperanza de convencer á V. Eminencia que elle é o mais vantajoso para a Igreja e a salvação das almas, sem que lese de maneira alguma, direitos e privilegios de terceiros . O fim destas mal traçadas linhas é outro : desejo apresentar a V. Eminencia a humilde supplica que V. Eminencia, perante o Santo Padre, advogue a nossa causa, para que, em caso o projecto d'uma abbadia nullius seja, por ora, irrealisavel, a projectada missão dos Benedictinos, receba, e si fôr possivel, já na occasião da nomeação do novo bispo de Manáois, uma forma tal, que garanta sua estabilidade pelo futuro e que tambem corresponda á dignidade de nosso Revmo Snr. D. Abbade-Bispo e da Congregação Benedictina Brasileira .

Faço este pedido, substanciando-o succintamente com os argumentos principaes á nosso favor, como monge da mesma Congregação que, por perto de dez annos tem trabalhado ao lado do Revmo. D. Abbade Gerardo, tendo tido, neste tempo, especialmente como redactor do *Estandarte Catholico*, excepcional oportunidade de conhecer tanto a situação religiosa-ecclesiastica do Brasil como tambem os sentimentos das autoridades, ecclesiasticas e civis, e os do povo catholico .

Ao Brasil, que agora já é a maior entre as nações catholicas extraeuropeas, está indubitavelmente reservado um grande futuro; e, quanto á Egrejá Catholica, talvez o mais importante e promettedor em toda a America. Pouco menor em extensão que os Estados Unidos, o Brasil supera a Republica do Norte em fertilidade e riquezas naturaes.

Será, como em parte o é já actualmente, a terra de immigração por excellencia, onde milhões de europeos, e mesmo asiaticos — pois já immigram Japonezes, — acharão uma nova patria. Nos estados meridionaes do Brasil a população immigrada e seus filhos quasi iguala a dos naturaes.

Que a Egreja tenha, nestas circumstancias, uma missão duplamente importante, evidencia-se á primeira vista.

A população do Brasil é, mais ou menos, de vinte milhões, que, exceptuando umas cem mil almas, são todos catholicos.

Todavia, além desta população christã e civilizada, existem nas immensas paragens do interior muitas tribus de Indios selvagens. Parte consideravel destas tribus já estava antigamente evangelizada; recaíram, porém, no paganismo por falta de missionarios. Depois da suppressão da inclita Companhia de Jesus a catechese dos Indios foi quasi completamente abandonada. Para comprehender as desastrosas consequencias daquella catastrophe basta citar-se um exemplo: Em 1757 existiam nos territorios, que hoje formam os Estados do Paraná, de S. Catharina e do Rio Grande do Sul, muitas reduções com Indios christãos em numero maior de duzentos mil; e hoje não ha mais nenhuma. Desappareceram todos os Indios catholicos. O mesmo aconteceu nos outros Estados, especialmentê no Maranhão, Pará e Amazonas. Graças á Deus, a situação está melhorando agora. Já estão trabalhando apostolicamente entre os Indios os Revdos. P. P. Dominicanos, os Salesianos, os Capuchinhos e os Padres do Verbo Divino.

O numero, porém, tanto dos missionarios como das reduções é ainda reduzidissimo, contando-se apenas uma dezena de estações em seis Estados diversos.

O territorio escolhido pelos Benedictinos, para a evangelização, é, sem duvida, o mais abandonado espiritualmente.

E' o Territorio do Rio Branco, a parte mais septentrional do immenso Estado do Amazonas, o qual coincide, na sua delimitação, com a Diocese de Manãos. Da enorme extensão desta Diocese pode-se formar uma idea, mais ou menos approximada, quando se considera que só o Territorio do Rio Branco — a futura missão dos Benedictinos — iguala em extensão ao Imperio allemão, e, comtudo este territorio constitue apenas a quarta parte daquella Diocese. Em todo este Territorio ha tão somente um sacerdote o qual administra aos poucos milhares de brancos estabelecidos nas margens do Rio. Dos Indios ninguem se occupa. Infelizmente, porém, os missionarios protestantes inglezes — o Territorio do Rio Branco confina com a Guyana Ingleza — já invadiram este campo apostolico. Fui informado por pessoa que visitou aquelle paiz, que uma tribu já caira presa dos emissarios da heresia.

Eis aqui, Eminencia, em poucos traços, um fraco bosquejo da situação actual das missões entre os Indios em geral e do territorio do Rio Branco em particular. Oh, quantas almas se acham ainda nas trevas do paganismo, dormindo na sombra da morte!

Charitãs úrget! Mesmo prescindindo do ponto de vista religioso, é uma questão de honra nacional, de acabar, quanto antes, com uma situação tão lamentavel. É de facto notá-se em todo o Brasil, entre a classe educada, renascer este sentimento de responsabilidade nacional para com os Indios. Por isso, parece duplamente incomprehensivel que os louvaveis desejos da Congregação Benedictina Brasileira tenham encontrado, em certo

circulo, tal opposição ; pois quem tem a peito a salvação das almas immortaes e a propagação do Reino de Deus na terra, necessariamente acolherá com benevolencia os meios que conduzam a um fim tão nobre . E que o modo pelo qual a evangelisação pelos Benedictinos fora projectada, não tenha nada de extraordinario, de novo ou de melindroso para o sentimento patriotico dos Brasileiros natos, torna-se evidente quando se consideram os seguintes pontos :

1º.

O clero secular brasileiro jamais poderá encarregar-se da conversão dos Indios pela simples razão que é tão reduzido em numero que nem de longe basta para a pastoreação das parochias ; pois, no Brasil conta-se apenas um sacerdote para doze mil almas : e passarão ainda muitos annos até melhorar esta triste situação . E depois, vai augmentando o trabalho sacerdotal de anno em anno, nas proprias parochias ; porque, sendo athea a instrucção publica, o clero tem a seu cargo exclusivo a instrucção religiosa da mocidade, quer por meio de escolas parochiaes quer fora das horas escolares . O grande e sempre crescente numero de immigrants tambem pede todos os esforços do clero, se não se quer lamentar a perda espirital de muitos . Os « missionarios » protestantes americanos estão fazendo um mal immenso ; só na cidade de S. Paulo' por exemplo, estes emissarios da heresia tem nas suas escolas mais de mil alumnos catholicos de ambos os sexos .

2º.

A Congregação Benedictina Brasileira possui um patrimonio consideravel, o qual, embora se ache actualmente bastante embaraçado por causa da reedificação obrigatoria dos predios urbanos, fornecerá os meios materiaes para um energico e solido accommetimento da obra missionaria .

O emprego d'uma parte destas rendas na civilisação dos Indios causará grande satisfação aos bons e fechará a bocca aos mãos . Neste respeito a Ordem de S. Bento occupa no Brasil uma posição especial entre as diversas Ordens e Congregações que se dedicam á obra das missões .

Por isso, não deveria causar surpresa a ninguem si a Ordem, que de certo deverá gastar annualmente pelo menos cento e cincoenta mil francos n'esta missão, deseja que a sua posição canonica seja tal que não possa correr perigo de originar, no futuro, difficuldades com outras auctoridades ecclesiasticas . A Diocese de Manáos não perderia nada, materialmente, pois, os rendimentos que percebe daquelle territorio, serão insignificantissimos ; e do outro lado, esta mesma Diocese não poderia, á custa propria, fazer catechizar o Territorio do Rio Branco, porque é pobre em rendas .

3º.

O Mosteiro do Rio de Janeiro poderá facilmente manter uma escola apostolica para formação dos sacerdotes seculares precisos para prover ás parochias dos brancos estabelecidos ou a estabelecer-se n'aquelle territorio . Todavia, um tal instituto difficilmente se fundará se a missão não fôr canonica e indissoluvelmente ligada ao Mosteiro .

4º.

Considerando o projecto objectivamente não é difficil comprehender-se que a Ordem Benedictina, estando official e canonicamente pela Santa Sé encarregada d'aquella missão, assume perante a Igreja e a Patria um grande compromisso, e diante de Deus a responsabilidade exclusiva pela evangelisação d'aquelles pobres aborigines, facto esse que naturalmente contribuirá para acelerar a obra da conversão e assegurar o futuro da missão .

5º.

Este projecto não introduz nada de novo na vida ecclesiastica ; pois a Historia da

Inglaterra, Alemanha e de outros países apresenta situações absolutamente idênticas; e a Abbadia *nullius* de Nova Nurcia na Australia fornece um exemplo recentissimo; tambem lá o territorio confiado canonicamente aos Benedictinos está situado longe da Abbadia.

6º.

A opposição que se levantou contra este projecto no Brasil é artificial e limitada a um pequeno circulo. Sei de fonte auctoritativa que o Governo estadual do Amazonas era no principio contrario; porem, mais tarde mostrou-se indifferente. O povo catholico do Brasil não se oppõe, de maneira alguma ao projecto; porque desejando que os Indios sejam catechizados, sabe muito bem que o clero secular nunca se poderá encarregar d'esta missão.

A opposição que, mister é limitou á cidade de Manaós, originou-se por certos individuos anticatholicos e infelizmente tambem por alguns sacerdotes seculares, mais *chauvinistas* do que zelozos. Nenhum Jornal do Rio de Janeiro ou de qualquer outra cidade — fóra de Manaós — jamais disse palavra alguma contra o projecto.

7º.

A circumstancia de que actualmente a maior parte dos Monges Benedictinos no Brasil e o Revmo. Snr. D. Abbade Bispo sejam estrangeiros não deveria exercer influencia alguma sobre a ratificação d'um projecto que mira unicamente o bem das almas.

Pois, não são commodidades e riquezas que se procurão no Rio Branco; pelo contrario, é quasi certa uma morte prematura para quem quer que lá vai.

E de que maneira se poderá justificar a opposição contra os religiosos estrangeiros obterem neste respeito uma posição d'uma certa independencia honrosa quando o governo civil do Brasil sempre tem empregado estrangeiros, quer como engenheiros quer como lentes nas escolas superiores, ás vezes em grande detrimento á Religião Catholica, como acontece actualmente no populoso Estado de Minas onde o governo estadual encarregou aos methodistas americanos da reorganisação da instrucção publica. Porque será que não se proteste contra taes abusos funestos? Além disto, todos os Benedictinos da Congregação Brasileira que não nasceram no Brasil são naturalizados brasileiros, gozam, por consequente, perante a Constituição nacional dos mesmos direitos que os brasileiros natos.

Concluindo peço humildemente a V. Eminencia que não despreze este breve relatório sobre o estado actual e verdadeiro do projecto da missão benedictina no Rio Branco. Fil-o em toda a simplicidade na esperança de poder contribuir para o esclarecimento d'uma difficil questão com cuja solução estão intimamente ligadas a propagação do Reino de Deus na terra e a salvação das almas.

Beijando humildemente o anel de V. E. e pedindo a bençã episcopal subscrevo-me

de V. E.